

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

JORDANI BORGES CARDOSO¹; JERRI TEIXEIRA ZANUSSO²

¹UFPEL/FAEM/Curso de Zootecnia – jordanicardoso.12@gmail.com

²UFPEL/FAEM/Departamento de Zootecnia – jerrizanusso@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Face a pandemia COVID-19, a Organização Mundial da Saúde aconselhou o isolamento social (EBC, 2020) e neste contexto criou-se um cenário emergencial em toda rede educacional, gerando uma necessidade de transformação do ensino presencial em ensino remoto. Desta forma, incorporaram-se na rotina de muitos docentes as aulas *on-line* síncronas e assíncronas.

No dia 13 de março de 2020, a administração superior da Universidade Federal de Pelotas emitiu um comunicado suspendendo suas atividades, inicialmente por 3 semanas e posteriormente por um período indefinido. Ao longo dos meses seguintes foram ofertados treinamentos em plataformas e ferramentas digitais, e criado o ambiente virtual E-aula. Neste princípio surgiram dúvidas sobre os procedimentos para transição, como deveriam ser organizadas e planejadas as aulas *on-line*, a forma de comunicação e ferramentas a serem adotadas nos momentos síncronos e assíncronos, formato de avaliação neste ambiente virtual, entre tantos outros questionamentos.

O componente curricular Bioclimatologia animal, do Curso de Bacharelado em Zootecnia, foi uma das disciplinas ofertadas no ambiente virtual de aprendizagem, e com isso foram elaborados dois formulários em meio digital (*Google Forms*). O primeiro foi aplicado no início do semestre, e o segundo ao final do calendário acadêmico proposto na UFPEL, com o objetivo de conhecer o perfil do(a)s estudantes matriculado(a)s e suas realidades de infraestrutura, assim como de avaliar a disciplina, metodologias e ferramentas empregadas para buscar melhorias nos próximos semestres.

2. METODOLOGIA

A disciplina de Bioclimatologia animal, foi uma das disciplinas ofertadas em caráter emergencial no Curso de Zootecnia-UFPEL, e recebeu uma demanda considerável por vagas, totalizando 90 matrículas. Foram realizadas 02 avaliações, sendo uma no formato “Questionário”, da plataforma *E-aula* e outra no formato *Google Forms*, com duração de até 16 horas (08:00h às 23:59h) e 05 estudos dirigidos (E), liberados a cada duas semanas e com prazo de execução de 07 dias. Estes estudos dirigidos compreendiam exercícios de busca de solução a uma situação, ou leitura e redação de resumos sobre temas abordados em aula, ou análise e interpretação de dados disponíveis na *internet* e relacionados ao clima e os efeitos do estresse térmico na produção animal.

Para tornar possível a implementação de algumas atividades remotas na plataforma *E-aula*, tanto nos momentos síncronos como assíncronos, foi necessário conhecer a realidade dos discentes matriculados na disciplina, quanto a infraestrutura disponível e preparo emocional para enfrentar a nova realidade imposta. Além disso obter um feedback dos alunos no encerramento da disciplina seria importante para aperfeiçoar as metodologias de ensino. A disciplina contou ainda com o auxílio de uma monitora voluntária.

Foram elaborados dois formulários eletrônicos na plataforma *Google Forms*, onde solicitou-se o preenchimento das informações constantes na Tabela 1.

Tabela 1 - Questões aplicadas na primeira e segunda enquete da disciplina de Bioclimatologia animal - UFPEL/Zootecnia.

Formulário 1 (início da disciplina)	
1. Nome e <i>e-mail</i> .	
2. Município de onde está acessando a internet.	
3. Qual/quais as redes sociais/aplicativos usa diariamente?	
4. O acesso à internet é de boa velocidade (>20 Mbps)?	
5. Através de qual dispositivo acessa a internet?	
6. Já utilizou plataforma digital, como <i>Moodle</i> ou E-aula em outra disciplina?	
7. Entende a diferença entre Ensino A Distância (EAD) e ensino remoto?	
8. Qual sua opinião sobre o ensino remoto?	
9. Quais seus sentimentos quanto ao início das aulas em ambiente virtual?	
Formulário 2 (encerramento da disciplina)	
1. Qualidade da plataforma E-aula.	
2. Qualidade da ferramenta WebConferência.	
2. Qualidade do material didático.	
4. Número de avaliações.	
5. Aprendizado na disciplina.	
6. Desenvolvimento do docente.	
7. Sugestões para a disciplina.	

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao perfil dos 90 estudantes matriculados na referida disciplina, estes eram oriundos de 05 estados da federação (MG, RJ, RS, SP e TO), sendo que no RS, foram listados 23 municípios. Quanto a forma de acesso à *internet*, as plataformas utilizadas diariamente e citadas em ordem de classificação foram: *Whatsapp* (98,9%), *Instagram* (94,6%), *Facebook* (83,5%), *Youtube* (52,2%), *Twitter* (42,4%) e *Telegram* (10,9%).

Quanto a velocidade de conexão, 87% dos discentes afirmam ter boa conexão com *internet* e o dispositivo mais utilizado foi o *Smartphone* (94,6%), seguido do computador (85,9%), sendo que para a realização de *downloads* e estudos, foi citado o uso preferencial do computador.

O uso de ambiente virtual de aprendizagem (AVA) foi relatado como desconhecido por 70,7% dos discentes. Apesar disto 79,3% dos alunos declarou saber a diferença entre Ensino A Distância (EAD) e Ensino Remoto (Figura 1).

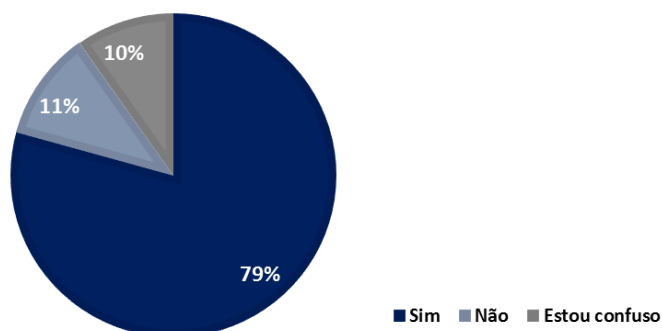


Figura 1 - Relato dos discentes matriculados na disciplina de Bioclimatologia animal (Zootecnia/UFPEL), quanto a distinção entre EAD e ensino remoto.

Na opinião dos discentes (Tabela 1 - pergunta n.8), sobre o uso do *E-aula*, 69,6% dos discentes acredita que a plataforma digital poderá seguir sendo usada com êxito quando retornarem às aulas presenciais. Por fim, os sentimentos assinalados foram: 73,9% estavam frustrados face à baixa oferta de disciplinas, 52,2% declararam-se esperançosos com o retorno às aulas e 31,5% declarou estar em dúvida se terá uma formação de qualidade, o que é corroborado por MOREIRA et al. (2020), ao relatarem que na maioria dos casos, as tecnologias e plataformas adotadas pelos docentes foram e estão sendo utilizadas numa perspectiva meramente instrumental, reduzindo as metodologias e as práticas a um ensino apenas transmissivo.

Quanto as atividades realizadas pelos alunos, até o final do período letivo, observou-se que 06 alunos não realizaram nenhuma atividade avaliativa e, nos estudos (E) dirigidos, o E1, 82 estudantes concluíram, no E2 foram 79, no E3 67, no E4 73 e no E5 83. A cada estudo dirigido não entregue, os discentes recebiam uma mensagem motivacional, incentivando-os a realizar a entrega até o dia seguinte. Os discentes que entregavam os trabalhos mais bem elaborados e com nota superior a 9,0 recebiam mensagem de parabenização.

Para SALMON (2000), no professor recaem as funções de motivador, de criador de recursos digitais, de avaliador de aprendizagens e de dinamizador de grupos e interações *online*. E para ser esse dinamizador é necessário compreender as especificidades dos canais e da comunicação online, síncrona e assíncrona.

Na enquete final, dos 90 matriculados, 39 entregaram suas respostas, destacando-se: quanto a qualidade do ambiente virtual E-aula, numa escala de 1 (péssimo) a 10 (excelente), 38,5% atribuiu nota 10; 35,9% nota 9 e a nota mais baixa atribuída foi 6 (2 discentes). Entretanto, quando avaliada a ferramenta Webconferência (Figura 2), na mesma escala (1 a 10), 05 discentes atribuíram de 1 a 6 como nota e a maioria dos discentes (87,2%) atribuiu nota superior a 7,0 ao sistema de videoconferência.

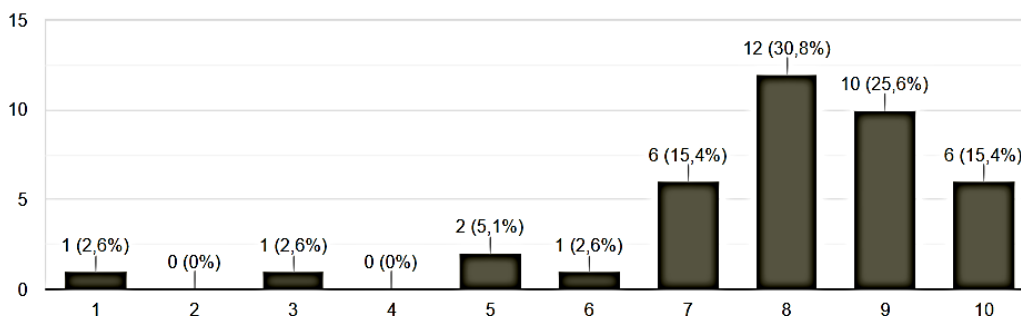


Figura 2 - Grau de satisfação dos discentes da disciplina de Bioclimatologia animal - UFPEL/Zootecnia quanto a plataforma *WebConf* do E-Aula. (N=39).

Quanto a qualidade dos materiais (vídeo-aulas gravadas pelo docente, *links* para *sites*, materiais digitais, etc) também na escala de 1 a 10, 84,6% atribuiu nota 10 e os demais estudantes (15,4%) atribuíram nota 9.

Quando questionados se o número de avaliações (02 provas e 05 estudos dirigidos, todos com consulta) foram em número demasiado, 94,9% considerou a quantidade adequada ao período de 12 semanas. Também foi questionado se o nível de conhecimento sobre a disciplina, entre o início e a conclusão da mesma foi: (a) permaneceu igual; (b) melhorou ou (c) superou as expectativas. Verificou-se que 18 alunos declaram que o aprendizado superou as expectativas e 21 melhoraram seu nível de conhecimentos.

A atuação do docente, quanto a forma como conduziu a disciplina, atendimento aos alunos, *feedback* das avaliações também foi avaliada, numa escala de 1 a 10, sendo que 79,5% atribuiu nota 10 e 20,5%, nota 9.

Para GOULÃO (2012), o professor, mais do que transmitir conhecimentos, deve guiar o processo de aprendizagem do estudante de forma a desenvolver as suas capacidades, nomeadamente de aprender a aprender, da sua autoaprendizagem e da sua autonomia. O professor deve acompanhar, motivar, dialogar, ser líder e mediador, fomentando e mediando uma interação humana positiva.

Por fim, na seção de críticas e sugestões os discentes sugeriram a necessidade de melhoria no sistema de vídeo conferência, liberação de materiais (vídeo-aulas) com maior antecedência, mais aulas síncronas face ao adotado (50/50%), manutenção dos estudos dirigidos e destacaram a importância da disciplina contar com uma monitora para sanar dúvidas.

4. CONCLUSÕES

A compreensão das realidades dos alunos e o contato mais assíduo através das mídias, torna o processo de aprendizado mais acolhedor e inclusivo nestes tempos de isolamento. Além disso, a variedade de recursos pedagógicos disponíveis, mostram-se eficazes como ferramentas de aprendizado e também como estímulo motivacional, promovendo crescimento pessoal/profissional, embora precisem de ajustes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EBC. **Organização mundial de saúde declara pandemia do coronavírus.** Empresa Brasil Comunicação, DF, 11 mar. 2020. Notícia. Acessado em 20 set. 2020. Online. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-03>.

GOULÃO, M.F. Ensinar e aprender em ambientes online: Alterações e continuidades na(s) prática(s) docente(s). In: J. A. MOREIRA; A. MONTEIRO (**Orgs.**) Ensinar e aprender online com tecnologias digitais. Porto: Porto Editora, p.15-30, 2012.

MOREIRA, J.A.M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, São Paulo, n. 34, p. 351-364, 2020.

SALMON, G. **E-moderating. The key to teaching and learning online.** London: Kogan Page, 180p. 2000.